



REARRANJO DAS FORÇAS CAPITALISTAS E A NECROPOLÍTICA PARA ELIMINAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

23 de setembro de 2024, das 8:30 às 17:00

Local: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz)
Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Auditório Térreo

Inscrições pelo link: <https://tinyurl.com/284epjtp>

PROGRAMAÇÃO

ABERTURA – 08h30

Marco Menezes – Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

Anna Paula Feminella – Secretária Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência/MDHC

Flávia Cortinovis – Subsecretária Municipal da Pessoa com Deficiência da cidade do Rio de Janeiro

Manuel Negraes – Comitê Fiocruz pela Inclusão e Acessibilidade das pessoas com deficiência

Agna Cruz – Mulher preta com deficiência, ativista e atleta paraolímpica

Arthur de Almeida Medeiros – Coordenador-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência/MS

Laís Silveira Costa – Pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

MESA 1 – CAPITALISMO E NECROPOLÍTICA: DESAFIOS PERCEBIDOS PELA JUVENTUDE

10h00 – Acauã Pozino (Unidade Popular RJ, pelo socialismo no estado do Rio de Janeiro)
As forças capitalistas e o mercado da deficiência

10h20 – Amanda Soares (Universidade Federal da Bahia)
Reflexões sobre a necropolítica como estratégia de eliminação das pessoas com deficiência

Mediação: **Taiane Machareth Maquês** (Papo Reto Defiça)

MESA 2 – EDUCAÇÃO E A MEDICALIZAÇÃO DA VIDA COMO ESTRATÉGIA DE EXCLUSÃO

11h00 – Mariana Rosa (Mestranda em Educação pela USP)
A conveniência do capacitismo para o avanço da pauta neoliberal nas escolas

11h20 – Maria Antônia Goulart (Centro de Referência em Educação Inclusiva)
A medicalização da infância e a desresponsabilização da escola: direito universal para quem?

Mediação: **Agna Cruz** (Mulher preta com deficiência, ativista e atleta paraolímpica)

ALMOÇO NO LOCAL 12h

MESA 3 – QUEM MERECE VIVER? QUEM É DEIXADO PARA MORRER? REIVINDICAÇÕES DAS PAUTAS

13h40 – Taiane Machareth Maquês (Papo Reto Defiça)
Viver com deficiência em território de favela

14h00 – Pedro Petrúcio (Autodefensor da Federação Brasileira das Assoc. de Síndrome de Down)
A autodefensoria como estratégia de resistência

14h20 – Thag Santos (Coletivo de Mulheres com Deficiência do Maranhão)
Viver com deficiência em um corpo de mulher negra transgênero

14h40 – Agna Cruz (Mulher preta com deficiência, ativista e atleta paraolímpica)
Desafios de ser uma mulher periférica com Deficiência

15h00 – Siana Guajajara (Coletivo Acessibilíndigena)
Viver com deficiência em comunidades indígenas

Mediação: **Gabriel Simões** (Cooperação Social - Presidência da Fiocruz)

16h30 – ENCERRAMENTO E LEITURA DA CARTA DO RIO DE JANEIRO

▶ Transmissão ao vivo pelo Youtube da Ensp: <https://www.youtube.com/user/enspcci>

Realização: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - Ensp/Fiocruz, Comitê Fiocruz pela Inclusão e Acessibilidade das Pessoas com Deficiência
Apoio: Ensp, Asfoc, PMA e Cedipa – Presidência da Fiocruz

